

NARRATIVAS DE JOVENS MULHERES *RAPPERS*

Autora): Maria Natália Matias Rodrigues (UFPE)

Co-autora: Jaileila de Araújo Menezes-Santos (UFPE)

RESUMO

O presente trabalho faz parte das reflexões de nossa pesquisa de dissertação onde discutimos como a juventude em interface com as questões de gênero tem sido experienciada por jovens mulheres inseridas no Movimento *Hip Hop*, ligadas ao elemento *Rap*. Entendemos a juventude enquanto uma condição social e reconhecemos a diversidade de características que compõem a juventude brasileira. No contexto das expressões culturais de jovens temos o Movimento *Hip Hop*, que incorpora expressões corporais e artísticas, que contém os elementos: *rap* (letra), *break* (dança), *dj* (batida), *grafite* (expressão plástica) e o conhecimento (elemento político). Pensando a presença feminina no contexto do movimento *Hip Hop* e entendendo a importância do *Rap* enquanto discurso e modo de expressão político-cultural, propomo-nos a trabalhar com jovens mulheres participantes do movimento *hip hop* na cidade do Recife que estejam vinculadas à este elemento. O papel da mulher no movimento *hip hop* tem sido pouco discutido, as mulheres inseridas no movimento enfrentam um machismo presente tanto nas letras como no contexto do movimento, onde pouco espaço é dado para as integrantes se manifestarem. A participação no Movimento *Hip Hop* e mais especificamente, a participação no elemento *Rap*, abre possibilidades para que essas jovens visibilizem questões de juventude e gênero vividas por ela. Apostamos que as letras de *rap* são uma das formas das jovens mulheres falarem de suas experiências, suas situações de vida e assim, assumirem autoria sobre suas vozes e vidas. Estudar as letras de *rap* de jovens mulheres enquanto narrativas orais torna-se relevante pela possibilidade de dar voz a essas jovens, valorizando o pensamento e a experiência pessoal delas. Assim, buscar entender como tem sido a presença feminina no Movimento *Hip Hop* na cidade do Recife, a vivência juvenil dessas jovens mulheres, como essas percebem as questões de gênero dentro do movimento e na sociedade em geral e como expressam suas vivências nas letras de *Rap*; pode contribuir para discussão da juventude e das relações de gênero. Para tanto, realizaremos entrevistas com jovens mulheres rappers da cidade do Recife e analisaremos letras de rappers compostas por elas, tanto as entrevistas quanto as letras serão realizadas de acordo com a Análise Crítica do Discurso. Nossa pesquisa é qualitativa, e dentro desse contexto optamos por utilizar a pesquisa qualitativa de inspiração feminista. As metodologias de caráter feminista têm resgatado o valor da crítica e da reflexão na avaliação dos efeitos da dimensão social e relacional na produção dos discursos científicos. Ressaltamos a necessidade da adoção de uma postura reflexiva durante todo o processo de pesquisa e com relação às implicações dos resultados da investigação.

Palavras-chave: Juventude; gênero; movimento *hip hop*.